



CÂMARA DE VOTUPORANGA DENOMINA RUA NO PARQUE ESPLANADA EM HOMENAGEM A OLIVIA DOS SANTOS CALEJON



PROJETO DE AUTORIA DO VEREADOR CARLIM DESPACHANTE RECONHECE TRAJETÓRIA MARCADA PELO TRABALHO, SUPERAÇÃO, DEDICAÇÃO À FAMÍLIA E AMOR AO PRÓXIMO.

THIAGO RUVIERI DELALIBERA - 19 AGO. 2026

A Câmara Municipal de Votuporanga aprovou a denominação da atual Rua Projetada 16, localizada no Parque Esplanada, como Rua Olivia dos Santos Calejon. A homenagem, proposta pelo vereador Carlím Despachante, busca preservar a memória de uma mulher cuja trajetória foi marcada pela coragem, dedicação à família, trabalho e capacidade de superar as dificuldades da vida.

Conforme o projeto de lei, a via está registrada no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos sob a Matrícula nº 77.809. A proposta foi apresentada no Plenário "Dr. Octávio Viscardi", em 22 de junho de 2026, e estabelece que a nova denominação entra em vigor na data de sua publicação.

Olivia dos Santos Calejon nasceu em 27 de março de 1920, em Casa Branca (SP). Filha de José dos Santos Orosco e Cesira David, mudou-se ainda jovem com os pais para Tanabi, onde iniciou a construção de sua história e posteriormente constituiu sua família.

Em Tanabi, conheceu e se casou com Manoel Calejon Mendes, com quem formou uma família baseada no trabalho e na união. O casal teve cinco filhos: Manoel, Jesus, José (in memoriam), Norival, Engrácia e Cesira.

Ao lado do esposo, Olivia viveu em um pequeno sítio na zona rural de Tanabi, onde a família trabalhava com atividades agrícolas e criação de gado leiteiro. A rotina no campo era marcada pelo trabalho diário e pelo esforço para garantir o sustento e o futuro dos

A vida, porém, impôs grandes desafios à família. Entre 1959 e 1961, Olivia enfrentou duas perdas dolorosas: primeiro, o falecimento do filho José e, posteriormente, a morte do esposo Manoel. Viúva e responsável pela criação dos filhos, precisou encontrar forças para seguir adiante e cuidar da família.

Em busca de melhores oportunidades para os filhos, em 1969 Olivia tomou uma importante decisão: vendeu a propriedade rural e mudou-se com eles para Votuporanga. A mudança tinha como objetivo proporcionar aos filhos melhores condições para estudar, trabalhar e construir suas próprias vidas.

Já em Votuporanga, dedicou-se integralmente à família. Os filhos passaram a trabalhar em empresas tradicionais da cidade, enquanto as filhas inicialmente trabalharam na residência do senhor Nasser Marão e da senhora Neide Marão. Posteriormente, seguiram suas próprias trajetórias profissionais como cabeleireiras e manicures.

Morando no bairro Vila Marim, na Rua Tibagi, Dona Olivia também ajudava na renda familiar por meio da produção artesanal de pães e rosquinhas, preparados com dedicação para clientes e vizinhos. Além de contribuir para o sustento da casa, o trabalho também ajudou a fortalecer os vínculos de amizade e convivência com a comunidade.

Ao longo dos anos, Olivia tornou-se uma presença fundamental na vida de filhos, netos e bisnetos. Participou ativamente da criação dos descendentes, oferecendo apoio, orientação e carinho. Era lembrada como uma mulher amorosa, trabalhadora e acolhedora, conquistando o respeito e a admiração daqueles que tiveram a oportunidade de conviver com ela.

Dona Olivia teve oito netos e dez bisnetos e acompanhou o crescimento de várias gerações da família. Uma de suas bisnetas recebeu o seu nome, fazendo com que sua memória continuasse sendo carregada também entre os descendentes.

Olivia dos Santos Calejon faleceu em 22 de maio de 2001, deixando saudades entre familiares, amigos e pessoas que fizeram parte de sua trajetória. Sua história, marcada por perdas, mudanças e desafios, também foi construída com muito trabalho, coragem e dedicação à família.

Segundo a justificativa apresentada pelo vereador Carlim Despachante, a denominação da via representa uma homenagem justa a uma mulher que deixou como legado valores como bondade, trabalho honesto, generosidade, superação e amor ao próximo.

Com a aprovação da proposta, o nome de Olivia dos Santos Calejon passa a fazer parte oficialmente da história de Votuporanga por meio da denominação de um logradouro público. A homenagem busca manter viva a lembrança de uma mulher que, diante das dificuldades, dedicou sua vida à família e ajudou a construir, com trabalho e perseverança, a história de seus filhos e das gerações que vieram depois dela.

release camara